

De todos os grandes mistérios
Existe um por desvendar
Quando se vai dobrar a roupa
Há sempre uma meia, sem par!

Vasculhamos, vasculhamos....
Mas nada se encontra!
Existe somente uma meia
Onde andará a outra?

Será que ganhou pés?
Onde foi que se escondeu?
Será que foi de viagem?
Ou foi um monstro que a comeu?

Usar meias sem par
É sempre muito complicado!
Um dos pés ficaquentinho
E o outro? Gelado.

Hoje acordei cedo... Quer dizer, bem mais cedo do que o habitual! Tão cedo que o sol ainda nem tinha raiado!

Arrastei-me, com o meu pijama, pela cama abaixo. Cocei os olhos ensonados. Bocejei, enquanto me deslocava pelo corredor, até à cozinha.

A mãe estava atarantada! Corria, como uma barata tonta, pela casa, sempre de um lado para o outro, a ajuntar objetos desarrumados.

Disse-me para me despachar!

Aparentemente, as férias de verão terminaram. Hoje é o primeiro dia de aulas – seca, seca, seca, seca, aborrecimento ao quadrado!

Obviamente, dei por mim a resmungar um pouco, com a pressão que me colocaram em cima, para me apressar. Tomara! Eu ainda mal tinha despertado!

Encontrava-me demasiado ensonada e, ainda por cima, antes de me terem acordado, estava a ter um sonho fabuloso com arco-íris, gelados coloridos de sabor a pastilha elástica e unicórnios mágicos!



Inês e o mistério do Monstro das Meias

